



DIRETRIZ PARA ATENDIMENTO MÉDICO EM CONCURSOS

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO



FEVEREIRO 2023

Versão 1.0



DIRETRIZ PARA ATENDIMENTO MÉDICO EM CONCURSOS - CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HIPISMO (CBH)

INTRODUÇÃO

O hipismo, em suas diferentes modalidades, pode apresentar risco considerável à saúde dos seus atletas. Fatores como a velocidade da queda, altura, porte dos animais e colisão com obstáculos têm a possibilidade de gerar traumas com alta energia envolvida. Assim sendo, o atendimento médico deve ser preparado para assistir a um atleta/paciente politraumatizado. Sabe-se que, para estes casos, o atendimento pré-hospitalar é fundamental para o prognóstico. A primeira hora ("Golden Hour") do atendimento em casos graves pode ser determinante na diferença entre a restituição normal das funções do atleta e sequelas incapacitantes. É desejável, portanto, que os organizadores dos eventos hípicas estejam preparados para prestar o socorro adequado em casos de acidentes.

OBJETIVO

O objetivo desta diretriz é auxiliar os organizadores de eventos hípicas a estabelecer um plano de atendimento médico apropriado para o tratamento de emergência no local, evacuação e transporte para o serviço hospitalar dos atletas envolvidos em acidentes.

- i) Essa Diretriz tem a intenção de assistir os organizadores no planejamento de seus eventos com a CBH. Os organizadores são totalmente responsáveis pelo planejamento do atendimento médico em seus eventos.
- ii) Essa Diretriz não se constitui uma lista exaustiva de procedimentos e não substitui legislações nacionais, estaduais ou municipais no que se refere a eventos esportivos dessa natureza, devendo sempre ser seguida em conjunto com tais legislações.

Plano de Atendimento Médico

Com o objetivo de planejar o atendimento médico nos eventos hípicas os organizadores devem se atentar para os seguintes itens:

1. Todas as disciplinas estão envolvidas
É preciso aceitar que todas as formas de atividade equestre envolvem algum risco.
2. Ser decidido antes do evento
Levando-se em conta o número de atletas, espectadores e staff, o local do evento e proximidade com serviços de saúde capacitados para o atendimento de pacientes politraumatizados.
3. Deve ser de conhecimento de todo o staff, juízes, stewards, e apresentado na Reunião Técnica imediatamente anterior ao início do evento, fazendo parte da documentação oficial da competição. Neste documento deve constar:
 - A- O nome e contato telefônico do Responsável Técnico pelo Plano de Atendimento Médico
 - B- O nome e contato telefônico do responsável pela empresa que realizará o atendimento médico/ambulâncias
 - C- O nome e contato telefônico dos Hospitais de Referência do evento

- D- Número e tipo de ambulâncias durante o evento
- E- Mapa do local com a rota de fuga/saída das ambulâncias
- F- Rota da ambulância, do local ao hospital de referência, com tempo e distância estimados
- G- Qualquer outra informação imposta pela legislação pertinente

4. Responsável Técnico do Plano de Atendimento Médico

Deve ser nomeado um Responsável Técnico pelo Plano de Atendimento Médico da competição, que terá seu nome publicado previamente no Programa do Concurso. Não necessariamente um médico, podendo ser inclusive o Diretor do Concurso ou o próprio responsável pelas ambulâncias/equipe médica.

São atribuições do Responsável Técnico:

- escolha, em conjunto com o comitê organizador do torneio, da empresa responsável pelo atendimento médico/remoção;
- definição do número e tipo de ambulâncias, bem como da equipe de atendimento, de acordo com as características da competição (número de competidores, quantidade de pistas em competição...);
- avaliação da capacitação da Equipe de Saúde contratada através de suas certificações (ATLS, PHTLS ou equivalentes);
- estabelecer o posicionamento das ambulâncias e rota das mesmas. Deve-se assegurar o acesso da ambulância à pista e garantir que o caminho de entrada e saída do local de competição esteja sempre desimpedido, evitando-se perda de tempo em caso de emergências;
- manter a possibilidade de contato constante, via rádio, com os juízes de pista, com o diretor da prova e com a equipe médica, sempre que o paddock/pista estiver aberta aos conjuntos;
- ser comunicado pela equipe médica quanto à necessidade de remoção de um atleta e discutir com o diretor de prova e juízes a paralização da prova até o retorno da ambulância;
- estabelecer um hospital de referência oficial do torneio (eventualmente duas opções: uma que atenda a convênios médicos, e outra do SUS), a fim de que o mesmo esteja avisado previamente sobre o torneio e da possibilidade de casos chegarem para atendimento;
- estabelecer ou exigir da empresa contratada a rota da ambulância da competição até o hospital de referência. Os mesmos devem ser capacitados para atender pacientes politraumatizados e ser o mais próximo possível do local de prova;
- comunicar a direção da CBH sobre a estatística de ocorrências médicas do torneio, a fim de se estabelecer um banco de dados que possa direcionar a tomada de decisões futuras.

5. Equipe Médica

A - A presença da equipe médica deve ser assegurada durante todo o evento, incluindo-se os treinamentos

B - Profissionais de Saúde (médicos e enfermeiros) com experiência e qualificação em Traumatologia, com certificação como Advanced Trauma Life Support (ATLS), Pre-hospital Trauma Life Support (PHTLS) ou equivalente

C - Para cada ambulância 01 médico, de preferência um cirurgião de trauma, e 01 enfermeiro

D - A equipe deve estar devidamente uniformizada e com as identificações visíveis na frente e no verso de seu uniforme (Ex: médico, enfermeiro, paramédico, etc)

E - A Equipe Médica deve estar a postos durante toda a prova, desde o início do aquecimento até o último conjunto em pista. Os períodos de refeições devem ser pensados para os intervalos entre as provas

F - A Equipe Médica deve ter à disposição meios de comunicação (rádio, celular) com o Júri de Pista e Delegados/Stewards.

G - Deve-se assegurar para a equipe médica um local próximo à pista, permitindo boa visualização da mesma, com fácil acesso, porém de maneira a proteger os profissionais e os atletas/cavalos, também protegida do sol e chuva

H - Fica a critério do médico da equipe de atendimento determinar a necessidade de remoção do atleta ao hospital e a necessidade de acompanhamento do médico na ambulância

I - Deve haver um canal direto de comunicação entre o médico da equipe e o chefe de plantão do hospital de referência, a fim de adiantar o caso do paciente e deixar a equipe intra-hospitalar preparada para sua chegada

J - Em caso de queda de um/uma atleta, seja em pista ou na área de aquecimento, o mesmo deve se apresentar ao médico da equipe de atendimento para que seja avaliado quanto às condições físicas para montar novamente, sendo isso comunicado ao Júri

K - Na possibilidade do atleta sair da pista caminhando, é responsabilidade dele dirigir-se a equipe médica para ser avaliado e ter sua liberação para voltar a montar

L - É prerrogativa da equipe médica, caso sinta necessidade de uma melhor avaliação, encaminhar o paciente a um ambiente isolado (ambulância/centro médico) para melhor examiná-lo. Permitida a presença de um acompanhante durante esse atendimento

M - Todo atleta que sofrer uma queda deve ter uma ficha de atendimento preenchida

N - As fichas de atendimento (FEI - Person Injury Report Form) preenchidas pela equipe médica deverão ser entregues ao Presidente do Juri ao final de cada dia

O - Caso o atleta, no paddock ou pista, se negar a ser avaliado, a equipe deve comunicar o fato ao fiscal de pista ou Juri, que tomará a medida que achar adequada ao regulamento

P - Averiguar a condição de atletas que possam estar sem condições clínicas de disputa (Ex: paciente sofreu uma queda com concussão no dia anterior e no dia seguinte quer disputar a prova sem uma avaliação, mesmo sendo contra o que prega o protocolo de concussão da FEI). Cabe a Equipe Médica, sempre baseado em laudos/relatórios/atestados médicos apresentados pelo paciente/atleta, vetar ou autorizar sua participação, sendo essa posição comunicada ao Presidente do Júri, que é quem tem a palavra final sobre a participação ou não do atleta na competição.

6 – Ambulâncias

A definição do número e tipo de ambulâncias deverá ser estipulada de acordo com as características da competição (número de competidores e espectadores, quantidade de pistas em competição...), além da legislação vigente. O ideal é que haja uma ambulância para cada pista. Fica a critério da direção da competição disponibilizar mais de uma ambulância por pista, visto que em caso de remoção deve-se aguardar o retorno da ambulância para o reinício da prova. Caso haja uma ambulância, a mesma deve ser tipo UTI, com capacidade de medidas de ressuscitação. Caso haja mais de uma ambulância, fica a critério da direção da competição que ela seja tipo UTI ou não;

A - para cada pista em prova uma ambulância

B - em caso de apenas uma pista, uma ambulância tipo UTI

C - em caso de duas ou mais pistas, pelo menos uma ambulância das disponíveis ser UTI

D - estabelecer o posicionamento das ambulâncias e rota de fuga das mesmas. Deve-se assegurar o acesso da ambulância à pista e garantir que o caminho de entrada e saída do local de competição esteja sempre desimpedido (carros estacionados, stands...) evitando-se perda de tempo em caso de emergências

E - estabelecer, previamente ao início da competição, a rota do local da competição até os hospitais de referência, com cálculo estimado do tempo e distância

F - a Equipe de Saúde deve diariamente, no início de cada dia de competição, certificar-se sobre a presença e funcionamento dos equipamentos (materiais para imobilização, colar cervical, oxigênio, equipamentos de ressuscitação cardio-respiratória, prancha rígida, etc) necessários ao atendimento médico.

7- Hospitais de Referência

É fundamental que, durante a preparação do evento, estabeleça-se para quais serviços hospitalares, em caso de necessidade, os pacientes serão removidos.

A- Pode-se estabelecer mais de um serviço, preferencialmente um da rede privada que atenda convênios e outro da rede pública (SUS)

B- O hospital deve estar capacitado para atender pacientes com traumas graves, preferencialmente hospitais terciários, e ter sua localização de maneira que o tempo de deslocamento da ambulância não seja excessivo

C- Deve haver o contato prévio da organização do evento com o hospital, de maneira que o mesmo se prepare nas datas e com as equipes médicas necessárias

D- Deve ser providenciado o contato telefônico do chefe da Emergência do hospital para a Equipe Médica e para o Presidente do Júri

E- O nome dos hospitais de referência com seu endereço, telefone e link para acesso ao site deve constar no Programa do Concurso